



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

Avenida dos Estados, 5001 - Bairro Bangu - Santo André - SP
CEP 09210-580 - Fone: (11) 4996.7983/7910
gabinete.prograd@ufabc.edu.br

1 **Ata nº 007/2015/Ordinária/CG**

2
3 Ata da VII reunião Ordinária da Comissão de Graduação (CG), convocada para as catorze horas
4 do dia seis de agosto de dois mil e quinze, na sala 312-1 do Bloco A da Universidade Federal do
5 ABC (UFABC), sita à Avenida dos Estados, 5001, Santo André, SP. A reunião foi presidida pelo
6 Pró-Reitor Adjunto de Graduação, Professor Luciano Soares da Cruz, e contou com a presença
7 dos seguintes membros: Adriano Reinaldo Viçoto Benvenho, Coordenador *pro tempore* do curso
8 de Bacharelado em Física; Alberto Sanyuan Suen, Coordenador *pro tempore* do curso de
9 Bacharelado em Ciências Econômicas; Alexei Magalhães Veneziani, Coordenador do curso de
10 Bacharelado em Matemática; Cristina Autuori Tomazeti, Coordenadora do curso de Engenharia
11 de Energia; Estêvão Antônio de Lima Andrade, Representante Discente; Flamarion Caldeira
12 Ramos, Coordenador do curso de Filosofia; Giorgio Romano Schutte, Coordenador do curso de
13 Bacharelado em Relações Internacionais; Harki Tanaka, Vice-Diretor do Centro de Modelagem
14 e Ciências Sociais Aplicadas (CECS); Jorge Tomioka, Vice-Coordenador do curso de
15 Engenharia de Gestão; Juliana Kelmy Macário de Faria Daguano, Coordenadora do curso de
16 Engenharia Biomédica; Karl Peter Burr, Coordenador *pro tempore* do curso de Engenharia
17 Aeroespacial; Leonardo José Steil, Coordenador *pro tempore* do curso de Bacharelado em
18 Ciência e Tecnologia; Luísa Helena dos Santos Oliveira, Vice-Coordenadora do curso de
19 Engenharia Ambiental e Urbana; Marcelo Bussotti Reyes, Vice-Diretor do Centro de
20 Matemática, Computação e Cognição (CMCC); Marcos Vinicius Pó, Vice-Coordenador do
21 Curso de Bacharelado em Políticas Públicas; Maria Beatriz Fagundes, Coordenadora do curso de
22 Licenciatura em Física; Mirian Pacheco Silva Albrecht, Coordenadora do curso de Licenciatura
23 em Ciências Biológicas; Paula Ayako Tiba, Coordenadora do curso de Bacharelado em
24 Neurociência; Paula Homem de Mello, Vice-Diretora do Centro de Ciências Naturais e Humanas
25 (CCNH); Ramón Vicente Garcia Fernandez, Coordenador do Bacharelado de Ciências e
26 Humanidades (BC&H); Renata Ayres Rocha, Coordenadora do curso de Engenharia de
27 Materiais; Renata Coelho, Representante Técnico-administrativo; Ricardo Suyama, Coordenador
28 do curso de Engenharia de Informação; Roberto Jacobe Rodrigues, Coordenador do curso de
29 Engenharia de Instrumentação, Automação e Robótica; Vani Xavier de Oliveira Junior,
30 Coordenador do curso de Bacharelado em Química; Victor Gabriel Osti Antoniassi,
31 Representante discente; Virgínia Cardia Cardoso, Vice-Coordenadora do curso de Licenciatura
32 em Matemática. **Ausências justificadas:** Juliana Cristina Braga, Coordenadora do curso de
33 Bacharelado em Ciência da Computação; **Ausentes:** Carlos Alberto da Silva, Coordenador do
34 curso de Bacharelado em Ciências Biológicas; Marco Antonio Bueno Filho, Coordenador do
35 curso de Licenciatura em Química; Paulo Tadeu da Silva, Coordenador do curso de Bacharelado
36 em Filosofia; Sandra Irene Momm Schult, Coordenadora do curso de Bacharelado em
37 Planejamento Territorial; Vinicius Moreira, Representante Técnico-administrativo. **Não**
38 **votantes:** Ana Paula Romani, Vice-Coordenadora do curso de Engenharia Biomédica; Anderson
39 Orzari Ribeiro, Docente do CCNH; Deonete Rodrigues Nagy, Representante Técnico-
40 administrativo suplente; Leandro Baroni, Vice-Coordenador do curso de Engenharia
41 Aeroespacial; Natália Veroneze Santos de Melo, Representante discente suplente. **Apoio**
42 **administrativo:** M. Aparecida O. Ferreira e Marcelo Sartori Ferreira, Secretários Executivos, e
43 Mayara Rodrigues da Silva, Estagiária em Secretariado Executivo da Pró-Reitoria de Graduação.



1 Havendo quórum legal, professor Luciano cumprimentou a todos e abriu a sessão às catorze
2 horas e treze minutos. **Informes do Presidente:** 1) Professor Luciano informou estar assumindo
3 como pró-reitor adjunto de graduação e irá presidir a reunião, devido às férias do professor José
4 Fernando. 2) Parametrização em termos de créditos para orientador de estágio e trabalhos de
5 graduação. Informou tratar-se de uma solicitação do professor Jorge Tomioka, sobre
6 orientadores não receberem créditos, sendo uma resolução específica. Há cursos em que os
7 docentes recebem créditos e outros não. Propôs um grupo de trabalho (GT) para estudar melhor
8 o tema. Sugeriu um docente de cada centro, um discente e um técnico administrativo. Professor
9 Jorge se voluntariou, representando o CECS. Professor Marcelo Reyes se comprometeu a levar
10 ao CMCC a questão do GT. Propôs adiar a formação desse grupo, até sair o resultado do outro
11 que está estudando a atuação docente em geral. Professor Jorge Tomioka informou haver
12 professores que se recusam a orientar alunos, por não terem reconhecimento. Professor Luciano
13 solicitou ao professor Marcelo que trouxesse o assunto à CG, quando for concluído o trabalho do
14 GT. 3) Planejamento de carga didática 2016. É necessário iniciar o processo de matrícula. O
15 prazo máximo concedido foi até o dia 24 de agosto, e este não poderá ser estendido. Pediu para
16 considerar a entrada do ingressante, no segundo quadrimestre do ano. As disciplinas têm de ser
17 aprovadas no ConsEPE para serem inseridas no sistema. 4) Alocação didática 2016-1. Passou a
18 palavra à Renata Coelho, a qual informou que na segunda semana de aula é preciso começar a
19 alocar os laboratórios dos bacharelados interdisciplinares e das disciplinas comuns das
20 engenharias para o primeiro quadrimestre. Será enviada uma solicitação por e-mail, para saber
21 quais são as disciplinas a serem oferecidas, a fim de alimentar o sistema de alocação. Devem ser
22 consideradas as disciplinas que já estão no SIE. Professora Cristina relatou transtorno na divisão
23 de grade antiga e nova. Renata passou a palavra à Deonete, a qual explicou que fazer o
24 planejamento nas duas matrizes não há problema, desde que haja professores. O aluno tem de
25 saber o que vai cursar no ano seguinte. Professor Luciano complementou que só poderão incluir
26 as disciplinas em dezembro, por causa do trâmite no ConsEPE. 5) Cancelamento reunião de 13
27 de agosto. A reunião extraordinária prevista em calendário, do dia 13 de agosto, “*Alterações em*
28 *Projetos Pedagógicos*” foi cancelada devido ao fluxo de apresentação e aprovação dos projetos.
29 Renata passou a palavra à Deonete, a qual observou que se tudo for convalidado dentro dos
30 dispositivos de transição, não há problema de quando a disciplina será ofertada, sob a condição
31 de estar aprovada no sistema. Professor Luciano lembrou sobre a importância de os alunos terem
32 a opção de entrar na matriz nova ou permanecer na atual. As regras de transição têm de estar
33 claras nos projetos pedagógicos. **Informes dos membros:** 1) Recursos de jubilação. Renata
34 Coelho apresentou seis recursos publicados no boletim de serviço. São alunos jubilados por
35 decurso de tempo, que não concluíram o bacharelado interdisciplinar. Estão sendo
36 acompanhados pela DEAT. Apresentou a solicitação de recursos e o histórico escolar dos alunos.
37 Professor Luciano explicou ser necessário instituir uma comissão para estudar esses casos,
38 composta por um técnico administrativo, um discente e um docente. Foram escolhidos os
39 representantes: discente Vitor; técnico administrativo Deonete e o docente Leonardo Steil. 2)
40 Projetos Pedagógicos. Renata passou a palavra à Deonete, a qual falou a respeito da transição
41 dos projetos pedagógicos: a resolução ConsEPE nº 140 estabelece que o projeto pedagógico deve
42 fazer menção quando houver transição. Solicitou aos coordenadores atentarem aos detalhes de
43 disciplinas de opção limitada nos projetos pedagógicos. Os projetos devem ser aprovados na CG
44 e seguir o trâmite. Não pode ser portaria. Renata se dispôs a auxiliar os coordenadores na
45 transição dos projetos pedagógicos. 3) Professora Paula Mello informou ter recebido
46 reclamações sobre os laboratórios úmidos. Reforçou os pedidos à Prograd sobre a manutenção
47 dos equipamentos. Professor Luciano esclareceu que a Prograd está analisando a situação dos

1 laboratórios, porém o número de equipamentos a serem restaurados é muito maior que o recurso
2 disponível. Terão de estabelecer prioridades. 4) Professora Luísa Helena solicitou a passagem do
3 item 7 do expediente “Proposta de criação da disciplina livre *Reuso de Água*” para o item 1.
4 Pedido secundado e aprovado. 5) Salas em São Bernardo do Campo. Professor Marcos Pó
5 informou sobre a tentativa de fazer alocação de salas para o Bacharelado em Políticas Públicas
6 no terceiro quadrimestre. Estavam ofertando três quadrimestres ideais, e não havia
7 disponibilidade. Tiveram de procurar salas no ajuste. Perguntou se esta situação vai se agravar,
8 pois estão com problemas no *campus* São Bernardo, sendo necessário verificar essa questão com
9 mais cuidado. Sugestão sobre sistema de alocação de salas: as coordenações têm feito esse
10 processo, porém, em sua opinião, esse assunto deveria ficar a cargo da Comissão de Graduação
11 ou da Prograd. Na planilha de tomada de decisões, há cursos oferecendo 30 vagas em salas de
12 60; outros oferecendo 90 vagas em salas de 40. Os cursos deveriam oferecer as disciplinas e as
13 vagas, e a Prograd utilizar essa alocação de salas. Professor Luciano assumiu o compromisso de
14 conversar sobre o assunto, ir ao *campus* e verificar sobre o uso mais racional do espaço.
15 Professor Ramón sugeriu à Renata Coelho que, no próximo quadrimestre, antes da alocação e de
16 atribuir salas aos cursos, se fizesse reunião com coordenadores dos cursos de São Bernardo do
17 Campo e com a Prograd para saber quais são as necessidades mais urgentes, qual a demanda dos
18 cursos, a fim de minimizar esse tipo de inconveniente. Professor Giorgio acrescentou que há dois
19 anos tenta sensibilizar a Reitoria e a Prograd de que nos blocos Alfa 1 e 2 há só uma sala onde o
20 equipamento audiovisual funciona. Vários professores usam esse recurso como instrumento para
21 suas aulas. Informou que, em janeiro, juntamente com a Zeladoria, foi de sala em sala verificar e
22 encaminhou relatório à Reitoria e ao professor José Fernando, recebendo o compromisso de que
23 até o início do próximo quadrimestre tudo estaria funcionando. Trata-se de um problema
24 específico do *campus* São Bernardo. Professor Luciano se comprometeu a analisar a questão
25 com o professor José Fernando. Renata complementou que a Divisão Acadêmica verifica
26 quantas salas o curso necessita para as aulas. Averiguam a quantidade de vagas do curso e
27 quantas disciplinas costuma oferecer. Realizou-se um estudo de quantas salas o curso precisa
28 para oferecer todas as disciplinas do projeto pedagógico e, com a projeção, fizeram-se
29 adequações com as salas para tentar resolver o problema. Em relação ao assunto citado pelo
30 professor Giorgio, informou ter conversado há dois quadrimestres com a Prefeitura
31 Universitária, a qual garantiu estarem sendo licitados os equipamentos (áudio, caixas de som).
32 Foram listadas as salas que necessitam desses equipamentos com prioridade. **Ordem do dia:** 1)
33 Proposta de revisão do Projeto Pedagógico do curso de Bacharelado em Química. Na ausência
34 do relator, professor Annibal Hetem Junior, professor Harki passou a palavra à professora Paula
35 Mello, a qual, por sua vez, passou a palavra ao professor Anderson, que havia conversado com o
36 relator. Professor Anderson comentou os dados levantados pelo professor Annibal, relatando que
37 a maioria dos itens está em concordância com o desejado para o projeto pedagógico de
38 bacharelado da UFABC. Citou alguns itens que exigem atenção: propôs inclusão dos nomes e
39 matriz sugerida no texto, em vez de ser apresentado como anexo, para facilitar a consulta. O
40 texto não menciona as ações decorrentes da autoavaliação do curso. Recomendou explicitar
41 melhor a metodologia de avaliação do ensino-aprendizagem e critérios de recuperação, citando,
42 por exemplo, as resoluções ConsEPE 181 e 182. No texto não há lista de docentes
43 credenciados/NDE. Sugeriu que esteja em anexo, pois essa lista está em constante mudança.
44 Muitas disciplinas são compartilhadas com outros cursos, há termos sugeridos em anexo, e
45 textos dentro do projeto pedagógico sobre metodologia de avaliação de ensino, sobre
46 autoavaliação de curso que poderiam ser melhorados. O NDE acredita que alguns textos são
47 padrões dos cursos, por exemplo, sobre biblioteca e metodologia de avaliação, e o curso de

1 Química não se sente em condições de elaborá-lo. Sugeriu que a Prograd elabore esse texto. A
2 coordenação do curso argumentou que a matriz sugerida e os nomes devem ficar em anexo.
3 Professor Marcelo Reyes perguntou se houve um esforço em ver disciplinas compartilhadas que
4 possam ser oferecidas em conjunto. Professor Anderson respondeu que o esforço vem desde a
5 primeira proposta de projeto pedagógico. Professor Luciano explicou ter havido uma resposta
6 contrária do curso de Bacharelado em Química à sugestão da relatoria sobre a grade constar no
7 texto. Sugeriu votar se deve ser acatada a proposta do relator ou a resposta do curso. Acrescentou
8 que, em todos os outros projetos pedagógicos a grade tem sido parte do projeto. Considerou
9 temerário a grade constar como anexo. Professor Giorgio opinou que a matriz sugerida é a
10 essência do projeto pedagógico, não pode estar anexada. Professor Anderson manifestou seu
11 entendimento das discussões, inclusive no ConsEPE, sobre matriz sugerida: trata-se de sugestão,
12 sendo assim, pode ser mudada e não faz diferença constar como anexo. Professora Paula Tiba
13 ponderou que, mais importante do que decidir onde deve constar a matriz é saber se o projeto
14 inteiro muda sempre ou não. Professor Anderson esclareceu não estar alterando nenhuma lista de
15 disciplinas obrigatórias nem de opção limitada. A matriz sugerida é uma sugestão de disciplinas
16 a serem cursadas pelo aluno, que pode cursá-las em qualquer ordem. Professor Giorgio
17 considerou que a proposta deve ter uma consistência pedagógica. Professora Paula Mello
18 observou que se deve levar em conta o projeto inovador da UFABC, mostrando que os alunos
19 têm liberdade para organizar sua grade. A relação de disciplinas obrigatórias e de opção limitada
20 consta no projeto. A matriz em anexo é uma forma de interagir com outros cursos sem alterar o
21 projeto pedagógico. Renata Coelho considerou a possibilidade de rever a resolução ConsEPE nº
22 140, que regulamenta os fluxos de projeto pedagógico. Citou o artigo 5º da resolução,
23 considerando não fazer diferença se a matriz está dentro ou fora do projeto, em relação à
24 praticidade de modificação. Professor Harki complementou que o objetivo é criar uma sugestão
25 dinâmica para o aluno. Sugeriu criar essa informação fora do projeto pedagógico, publicando no
26 site, por exemplo. Professor Vani argumentou não existir uma norma estabelecendo que a matriz
27 esteja no projeto. Como não há nada contra o anexo, solicitou sua aprovação. Professor Luciano
28 encaminhou a proposta de matriz sugerida como anexo para votação. Aprovada com nove
29 abstenções. Com referência à inserção de textos sobre as resoluções ConsEPE nº 181 e 182
30 (prova substitutiva e recuperação), a coordenação do curso concordou em fazer a alteração,
31 citando as resoluções. Professor Luciano colocou em votação a lista de docentes
32 credenciados/NDE como anexo. Aprovada com oito abstenções. Sobre a questão da
33 autoavaliação, professor Leonardo argumentou não se tratar de saber os meios de autoavaliação,
34 e sim o que poderia ser feito para melhorar. Professor Luciano colocou em votação o projeto
35 pedagógico, com as alterações. Aprovado por unanimidade. O projeto será encaminhado para a
36 ordem do dia do ConsEPE. 2) Proposta de revisão do projeto pedagógico do curso de
37 Bacharelado em Física. Professora Renata Ayres apresentou o relato, explicando que o projeto
38 pedagógico atende a todos os tópicos previstos na avaliação do curso, com exceção da oferta de
39 disciplinas na modalidade semipresencial. Sugeriu adequações em alguns itens, como unificação
40 de tabelas das disciplinas do tipo A e do tipo B. Recomendou acertos em itens como
41 ementa/bibliografia, TCC, estágio, atividades complementares. Recomendou a aprovação da
42 proposta, com as sugestões de alteração. Professor Adriano considerou pertinentes as
43 observações. Professor Luciano recomendou deixar uma única tabela, a qual sugerisse ao
44 estudante cursar as disciplinas de certo grupo. Renata Coelho sugeriu citar, como no caso das
45 atividades complementares, a resolução. O documento foi colocado em votação com as
46 sugestões da relatoria, sendo aprovado com duas abstenções. Será encaminhado para a ordem do
47 dia do ConsEPE. **Expediente.** 1) Proposta de criação da disciplina livre Reuso de Água –

1 Engenharia Ambiental e Urbana. Professora Luísa Helena apresentou o item, solicitando a
2 criação da disciplina como livre, pois os alunos têm interesse em cursá-la no terceiro
3 quadrimestre de 2015. Fez uma correção no TPI constante na proposta, sendo o correto 2-1-4.
4 Apresentou uma série de bibliografias obrigatórias e complementares dentro das normas.
5 Professor Marcelo Reyes considerou a disciplina interessante, mas por questão de consistência,
6 as disciplinas devem ser criadas pelos cursos como opção limitada. Professora Luísa esclareceu
7 que a disciplina já fora aprovada no Conselho como opção limitada e será inclusa no projeto
8 pedagógico, mas deseja ofertar como livre no terceiro quadrimestre. Professor Marcelo sugeriu a
9 revisão da resolução ConsEPE nº 140. Professor Luciano propôs criar um grupo de trabalho para
10 seu estudo. Professora Luísa solicitou a promoção do item para a ordem do dia. Proposta
11 secundada e aprovada. Sem discussão na ordem do dia, a proposta foi colocada em votação,
12 sendo aprovada por unanimidade. 2) Proposta de revisão do projeto pedagógico do curso de
13 Licenciatura em Física. Professora Maria Beatriz agradeceu à Prograd pelo parecer detalhado.
14 Apresentou as alterações, de acordo com a nova legislação do MEC, que rege os cursos de
15 Licenciatura. A nova legislação estabelece que os cursos de Licenciatura tenham carga horária
16 mínima de 3200 horas. No projeto pedagógico em vigor a carga horária é de 2808 horas. No
17 novo projeto está prevista a carga horária de 3216 horas, distribuídas em quatro conjuntos de
18 disciplinas. Duzentas horas são referentes a atividades teórico-práticas (atividades
19 complementares) e quatrocentas horas são previstas para estágio supervisionado obrigatório. O
20 primeiro conjunto de disciplinas é do núcleo comum do BC&T. O segundo conjunto é de
21 disciplinas didático-pedagógicas comuns às licenciaturas e específicas da Licenciatura em Física.
22 O terceiro, disciplinas de conteúdos específicos de Física, compartilhadas com o Bacharelado em
23 Física. O quarto corresponde a disciplinas de opção limitada e livres. Procurou-se contemplar
24 também, de acordo com a nova legislação, os núcleos formativos. Núcleo 1: estudos de formação
25 geral; Núcleo 2: aprofundamento e diversificação de estudos das áreas de atuação profissional;
26 Núcleo 3: estudos integradores para enriquecimento. Professora Virgínia parabenizou a
27 coordenação do curso. Perguntou se não pode deixar menos créditos de disciplinas no oitavo
28 quadrimestre para que haja tempo para o aluno realizar estágio. Se ficar no sétimo quadrimestre,
29 haverá problemas para montar o horário. Professora Maria Beatriz respondeu que algumas
30 disciplinas têm recomendação. Não se consegue oferecê-las antes devido às recomendações.
31 Professor Alexei pediu à Prograd para solicitar mais vagas docentes ao MEC, a fim de
32 compartilhar o aumento de carga. Professor Marcelo Reyes esclareceu que o GT atuação docente
33 também vai abordar esse assunto. O item foi encaminhado para a ordem do dia da próxima
34 reunião. 3) Proposta de resolução que estabelece normas para o cancelamento de matrícula em
35 disciplinas dos cursos de graduação na UFABC. Professor Leonardo apresentou o documento. A
36 proposta é fruto do trabalho de um GT, constituído para abordar uma série de problemas na
37 UFABC, sendo um deles referente ao reingresso, e os outros são tratados pelas três resoluções a
38 serem apresentadas neste Expediente. Contexto: o assunto é tratado na Resolução CONSEPE nº
39 66. Motivação: inflação das solicitações de matrícula; indícios de comércio de vagas em
40 disciplinas; necessidade de aperfeiçoar o processo de matrícula. Principais mudanças: Art. 3º:
41 Após a matrícula haverá um período de ajustes, destinado à ocupação de vagas remanescentes; §
42 3º: O aluno que tiver sua matrícula deferida em turmas com solicitações igual ou superior a
43 150% do número de vagas não poderá excluí-la no ajuste de matrículas; Art. 4º, § 1º: Este
44 período letivo será contabilizado no tempo de integralização do curso; § 2º: Caso o aluno
45 permaneça nesta situação no quadrimestre seguinte, será desligado por abandono; Art. 6º,
46 parágrafo único: O deferimento da solicitação de que trata o caput é condicionado à existência de
47 vagas no turno pretendido e à comprovação de que a data de início da atividade profissional ou



1 da mudança de horário da atividade tenha ocorrido após a matrícula. O representante discente
2 Estevão chamou a atenção para o período de uma semana para o trancamento. Considera ideal
3 pelo menos duas semanas. Perguntou se há prazo para modernização do sistema, não
4 mencionado na resolução. Seria útil com relação a vagas ociosas. Concedeu a palavra à discente
5 Natália, a qual alegou ser o período curto porque na primeira semana não há aula. Torna-se uma
6 medida punitiva. A solução seria o preenchimento das vagas ociosas. Professor Leonardo
7 respondeu estar o assunto em apreciação pela CG. Renata Coelho esclareceu que, quando o SIG
8 for implantado, se não constar a primeira semana na resolução, não se poderá aproveitar as
9 vagas. Não há um prazo para implantação do SIG. Professora Paula Tiba ponderou que a decisão
10 a ser tomada é quem será priorizado: o aluno que está esperando a vaga ou o que cancela.
11 Professor Jorge Tomioka considerou haver cancelamentos representativos. Sugeriu monitorar
12 cada cancelamento, no CA ou no CR. Professor Adriano opinou ser necessária uma política de
13 responsabilidade, pois há alunos que ficam duas semanas e cancelam a disciplina, e depois esta
14 retorna. Renata Coelho explicou que esta resolução fazia parte da de solicitação de disciplinas e
15 foi desmembrada. Se for discutida a resolução sobre solicitação de matrícula é preciso discutir
16 esta também. Professora Paula Tiba sugeriu definir o prazo em portaria específica. Renata
17 Coelho propôs fazer a modificação na resolução e trazer a proposta de portaria. Devido ao
18 horário avançado, o assunto permaneceu no Expediente para discussão na continuação da CG,
19 bem como os demais itens da pauta. Professor Luciano encerrou a sessão às dezessete horas e
20 um minuto.-----

21 Ata da continuação da VII reunião Ordinária da Comissão de Graduação (CG), convocada para
22 as catorze horas do dia dezenove de agosto de dois mil e quinze, no auditório 111-0 do Bloco A
23 da Universidade Federal do ABC (UFABC), sita à Avenida dos Estados, 5001, Santo André, SP.
24 A reunião foi presidida pelo Pró-Reitor Adjunto de Graduação, Professor Luciano Soares da
25 Cruz, e contou com a presença dos seguintes membros: Adriano Reinaldo Viçoto Benvenho,
26 Coordenador *pro tempore* do curso de Bacharelado em Física; Alexei Magalhães Veneziani,
27 Coordenador do curso de Bacharelado em Matemática; Cristina Autuori Tomazeti,
28 Coordenadora do curso de Engenharia de Energia; Estêvão Antônio de Lima Andrade,
29 Representante Discente; Giorgio Romano Schutte, Coordenador do curso de Bacharelado em
30 Relações Internacionais; Harki Tanaka, Vice-Diretor do Centro de Modelagem e Ciências
31 Sociais Aplicadas (CECS); Jabra Haber, Coordenador do curso de Engenharia de Gestão; Juliana
32 Kelmy Macário de Faria Daguano, Coordenadora do curso de Engenharia Biomédica; Karl Peter
33 Burr, Coordenador do curso de Engenharia Aeroespacial; Leonardo José Steil, Coordenador *pro*
34 *tempore* do curso de Bacharelado de Ciências e Tecnologia (BC&T); Marcelo Bussotti Reyes,
35 Vice-Diretor do Centro de Matemática, Computação e Cognição (CMCC); Maria Beatriz
36 Fagundes, Coordenadora do curso de Licenciatura em Física; Maria Cleofé Valverde Brambila,
37 Representante do curso de Engenharia Ambiental e Urbana; Mirian Pacheco Silva Albrecht,
38 Coordenadora do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas; Paula Ayako Tiba,
39 Coordenadora do curso de Bacharelado em Neurociência; Paula Homem de Mello, Vice-Diretora
40 do Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH); Paulo Tadeu da Silva, Coordenador do
41 curso de Bacharelado em Filosofia; Ramón Vicente Garcia Fernandez, Coordenador do
42 Bacharelado de Ciências e Humanidades (BC&H); Renata Ayres Rocha, Coordenadora do curso
43 de Engenharia de Materiais; Renata Coelho, Representante Técnico-administrativo; Vinicius
44 Moreira, Representante Técnico-administrativo. **Ausências justificadas:** Carlos Alberto da
45 Silva, Coordenador do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas; Juliana Cristina Braga,
46 Coordenadora do curso de Bacharelado em Ciência da Computação; Ricardo Suyama,
47 Coordenador do curso de Engenharia de Informação; Sandra Irene Momm Schult, Coordenadora

1 do curso de Bacharelado em Planejamento Territorial. **Ausentes:** Flamarion Caldeira Ramos,
2 Coordenador do curso de Filosofia; Gabriela Spanghero Lotta, Coordenadora do Curso de
3 Bacharelado em Políticas Públicas; Marco Antonio Bueno Filho, Coordenador do curso de
4 Licenciatura em Química; Roberto Jacobe Rodrigues, Coordenador do curso de Engenharia de
5 Instrumentação, Automação e Robótica; Ruth Ferreira Santos Galduroz, Coordenadora do curso
6 de Licenciatura em Matemática; Vani Xavier de Oliveira Junior, Coordenador do curso de
7 Bacharelado em Química; Victor Gabriel Osti Antoniassi, Representante discente. **Não votantes:**
8 Ana Paula Romani, Vice-Coordenadora do curso de Engenharia Biomédica; Natália Veroneze
9 Santos de Melo, Representante discente suplente; Paloma Breit dos Santos, Representante
10 discente do ConsUni; Rail Ribeiro Filho, Chefe da Divisão de Planejamento e Apoio à Gestão;
11 Wauber B. Magalhães, Representante discente do ConsUni. **Apoio administrativo:** Edna Maria
12 de Oliveira Loureiro, Assistente em Administração, M. Aparecida O. Ferreira, Secretária
13 Executiva, e Mayara Rodrigues da Silva, Estagiária em Secretariado Executivo da Pró-Reitoria
14 de Graduação. Havendo quórum legal, professor Luciano cumprimentou a todos e abriu a sessão
15 às catorze horas e vinte minutos. **Expediente:** 4) Edital de Ingresso nos Bacharelados
16 Interdisciplinares em 2016. Professor Luciano solicitou a passagem do edital para o primeiro
17 item a ser discutido e o calendário acadêmico para o segundo, devido ao prazo para
18 encaminhamento ao ConsEPE. Mudança secundada e aprovada. Passou a palavra ao servidor
19 Rail, que focou nas alterações do ano passado para este ano. Citou o item 2.8 sobre chamadas.
20 Nos itens 4.1 e 4.2 (vagas reservadas), explicitou que as cotas para pessoas com deficiência são
21 subtraídas daquelas da modalidade “ampla concorrência”. O edital segue a resolução ConsUni
22 anterior, a qual estabelece que parte das vagas serão reservadas para deficientes, com o
23 acréscimo de um por cento a cada ano, chegando a três por cento para o próximo ano. Item 5 -
24 Quadro geral de oferta de vagas: incluiu-se um resumo geral das vagas, para facilitar a
25 visualização aos candidatos. Comentou sobre os recursos, no item 7.1.7, e a inclusão do item
26 7.1.9, sobre expulsão de discente por motivo de sanção disciplinar. Item 9 - Disposições finais:
27 foi acrescentado o direito de realizar diligências. Não está finalizada a parte da distribuição das
28 vagas de acessibilidade e a documentação necessária, de análise da Proap. Professor Alexei
29 comentou o item 6.2, referente à prova do ENEM: sugeriu equiparar o peso da redação para o
30 BC&T e BC&H, aumentando para 1,5 em ambos os cursos. Sugeriu também que a Prograd, para
31 o próximo ano, faça estudo de interrelação das notas de Matemática e Física, para ver o
32 desempenho dos alunos nessas disciplinas. Deonete perguntou qual a diferença e o impacto ao
33 aluno em alterar o peso de 1 da redação para 1,5. Rail explicou que o SiSU faz o cálculo,
34 mediante os pesos, gerando uma segunda nota, e os candidatos ficariam mais bem classificados
35 com o peso 1,5. Professor Harki comentou a redação na página 9 legenda A1: sugeriu alterar
36 para “candidatos autodeclarados como pessoas com deficiência”. Renata explicou que recebem
37 essa nomenclatura do SiSU. Pode-se solicitar ao MEC a inclusão dessa nova nomenclatura.
38 Professor Giorgio acrescentou que deficiência tem de ser comprovada. Vinicius, fazendo
39 referência ao peso da redação, sugeriu verificar o que ocorre em outras universidades, em que
40 normalmente o peso é maior. Professora Paula Tiba propôs alterar a redação no item 2, onde há a
41 repetição do termo “metade das vagas” após cada tabela. Sugeriu mencionar somente uma vez,
42 antes das tabelas. Considerou interessante a proposta discutida no ConsEPE, sobre as vagas
43 ocupadas por alunos reingressantes não serem daquelas do edital do SiSU. Sugeriu fazer essa
44 reflexão. Professor Luciano explicou que o edital de ingresso passará no ConsEPE e poderá ser
45 alterado. Nesse momento, é difícil mudar. Comprometeu-se a fazer um estudo para o próximo
46 ano. O representante discente Estêvão concedeu a palavra ao representante discente do ConsUni,
47 Wauber. Este considerou assertiva a alteração em relação ao aluno ser mais privilegiado no

1 ingresso se for bem nas disciplinas com maior afinidade no eixo de exatas, para o BC&T, e no
2 eixo de humanas, para o BC&H. Considerou, porém, necessário fundamentar melhor a
3 discussão. Professor Giorgio perguntou sobre o sistema das cotas de 50 por cento de escola
4 pública e se há discussão no ConsEPE/ConsUni sobre 100 por cento. Rail explicou que provém
5 da lei 12.711 sobre cotas, estabelecendo aplicar o percentual equivalente ao percentual total de
6 habitantes do estado no índice de matrícula. A lei estabelece esse percentual para escola pública.
7 Dentro da modalidade “ampla concorrência” a universidade pode fazer o que considerar melhor.
8 Comentou a questão dos pesos, utilizados de forma livre por outras instituições. Sobre o
9 reingresso, a Universidade de São Carlos adota o mesmo sistema da UFABC. É um problema
10 grave para todas as instituições e deve ser verificado de forma coletiva. Não há como restringir o
11 reingresso no edital. Professora Paula Tiba ponderou sobre a possibilidade de o aluno reingressar
12 sem utilizar as vagas de matrículas. Rail respondeu não ser possível saber de antemão quantos
13 reingressantes haverá. Renata Coelho informou que a DSSI está averiguando no SIE a
14 possibilidade de alterar o RA do aluno, para considerar um novo ingresso. Verificou-se a
15 existência da normativa no MEC, mas não foi encontrada. A discussão já está sendo feita na
16 Prograd, e os dados estão sendo levantados junto à DEAT, para a progressão do aluno. Professor
17 Luciano observou que, se a Universidade puder criar um mecanismo de *overbooking* de forma a
18 conseguir aproveitar o máximo das vagas, será feito. O sistema tem um número limitado de
19 vagas. Caso seja possível, poderá ser feito apenas para 2017. Quanto à questão dos pesos,
20 concorda que podem ser alterados, porém é preciso fazer um estudo mais profundo. Solicitou a
21 passagem do item para a ordem do dia, para discussão no ConsEPE o mais breve possível. O
22 pedido foi secundado e aprovado. Discussão na ordem do dia: professor Giorgio levantou a
23 questão para se discutir a ampliação das cotas raciais para 100 por cento, dentro da modalidade
24 de “ampla concorrência”. Professor Luciano comentou que a Prograd pode encabeçar um estudo,
25 mas a questão requer um parecer do ConsUni. Renata explicou que, desde quando era vestibular,
26 foi utilizado 50 por cento de vagas para alunos de escola pública, e a cota racial dentro desses 50
27 por cento. O discurso era de que a cota deveria ser essencialmente social, e depois racial. Isso
28 pode ser modificado. Rail comentou o item 3.2, sobre 50 por cento das vagas aos candidatos de
29 escola pública, e no item 3.4, das vagas de que trata o item 3.2, a proporção de vagas é 34,73 por
30 cento. Os dados a serem seguidos são do IBGE. O percentual seria equivalente a 17, aplicado
31 sobre 50 por cento das vagas. É uma lei federal a ser seguida. Em votação, o edital foi aprovado
32 por unanimidade. Será encaminhado para a ordem do dia do ConsEPE. 5) Calendário Acadêmico
33 2016. Renata Coelho apresentou o calendário, apontando o início das aulas em cada
34 quadrimestre, os editais de troca de turno, troca de BI e transferência externa, colação de grau e
35 término das aulas. Solicitou aos coordenadores verificarem as datas de reposição, que não
36 necessariamente são os dias de aula. A colação de grau deverá ocorrer depois da entrega das
37 notas do Enade. Deonete perguntou o porquê da colação de grau somente em abril, quatro meses
38 após o encerramento do terceiro quadrimestre de 2015. Renata explicou haver o exame de
39 recuperação e o prazo para os professores lançarem os conceitos. Só se consegue começar o
40 processo de colação de grau depois da quarta ou quinta semana do encerramento do
41 quadrimestre. A data foi pensada considerando todos os procedimentos. Professora Paula Tiba
42 sugeriu o início do primeiro quadrimestre para depois do carnaval, dia 11 ou 15 de fevereiro,
43 para não perder tanto de recesso mais adiante. Renata respondeu que iria verificar a viabilidade.
44 É preciso fazer os cálculos para ver se o tempo será suficiente. Professor Jabra perguntou se os
45 feriados municipais de Santo André e de São Bernardo do Campo serão unificados nos dois
46 *campi*, pois se criou desconforto no ConsEPE no ano passado devido a essa unificação. Sugeriu
47 rever essa questão. Professor Luciano lembrou ser o recesso apenas acadêmico. Explicou que

1 considerar feriados diferentes em cada *campus* impacta as aulas. Renata fez os cálculos e
2 respondeu ao questionamento da professora Paula Tiba: se começassem as aulas no dia 15 de
3 fevereiro, haveria sete feriados para repor, e o recesso começaria dia 17. Devido ao ajuste de
4 matrícula, não haveria tempo para iniciar o segundo quadrimestre no dia 30 de maio. Começaria
5 somente em seis de junho. Para a Prograd não haveria problema, porém esta pró-reitoria sempre
6 recebe a orientação de manter o início das aulas do segundo quadrimestre em maio, a fim de
7 diminuir um pouco a ansiedade dos ingressantes. Professor Giorgio perguntou por que a
8 reposição deve ser feita aos sábados. Renata respondeu ser o sábado dia letivo, para se cumprir o
9 mínimo de 200 dias letivos exigidos pelo MEC. Professora Renata Ayres observou estar faltando
10 o feriado municipal de Santo André na tabela. Renata Coelho vai retirar o feriado municipal de
11 São Bernardo do Campo da tabela, pois os feriados constam somente no calendário. Professora
12 Renata Ayres perguntou sobre o prazo para colação de grau antecipada. Renata Coelho
13 respondeu que a colação de grau antecipada é solicitada quando necessário, no entanto, os
14 alunos, quando podem, preferem a colação de grau normal. Deonete lembrou a existência de
15 uma regra sobre colação de grau antecipada. Professora Paula Tiba considerou melhor
16 acrescentar o feriado municipal de abril à tabela, por ser unificado nos dois *campi*. Professor
17 Luciano colocou em votação duas propostas do calendário: favoráveis ao calendário como está:
18 dois votos. Início do primeiro quadrimestre dia 15 de fevereiro e do segundo em seis de junho:
19 13 votos. Abstenções: duas. O calendário será refeito. Solicitou a passagem do calendário para a
20 ordem do dia. Secundado e aprovado. Na ordem do dia, o calendário foi colocado em votação,
21 sendo aprovado com uma abstenção. Será encaminhado para a ordem do dia do ConsEPE. 6)
22 Proposta de resolução que estabelece normas para o cancelamento de matrícula em disciplinas
23 dos cursos de graduação na UFABC. Professor Leonardo comentou que na CG anterior foi
24 iniciada a discussão da proposta e solicitada alteração da redação do artigo 2º, inciso I. A área
25 demandante concordou. A representante discente suplente Natália perguntou sobre o prazo do
26 aluno, se aprovada a resolução. Professor Leonardo respondeu que o prazo será definido no
27 calendário acadêmico. Estêvão passou a palavra ao discente Wauber, o qual opinou que o
28 período para cancelamento deve ser discutido na CG e não ser definido em portaria. Professor
29 Luciano argumentou que a portaria pode ser modificada com mais rapidez do que a resolução.
30 Professora Paula Tiba observou que no calendário consta o prazo de uma semana. Renata Coelho
31 fará a alteração. Professor Giorgio alegou que se mudar esse prazo prejudicará o aluno da lista de
32 espera para se matricular. Professor Luciano observou que com um sistema de matrículas
33 eficiente será simultâneo o cancelamento e a matrícula. Professor Adriano trará o relatório da
34 disciplina *Fenômenos Eletromagnéticos*, a ser apresentado pelo professor Eduardo Novais.
35 Houve 300 alunos que não fizeram nenhuma atividade da disciplina, utilizando a vaga de outros
36 que desejavam cursá-la. Questionou o prazo para o cancelamento. Deonete comentou sobre
37 casos de professores cujos nomes constam na planilha de matrícula, sendo na prática outro
38 professor a ministrar a disciplina. O aluno não comparece às aulas, por ser outro professor, e
39 demora para cancelar a disciplina, tirando a vaga de outro aluno. Professora Paula Tiba
40 perguntou sobre a reabertura do sistema para alteração das notas provenientes da recuperação,
41 cuja data não pode coincidir com a do cancelamento. Renata confirmou a impossibilidade de
42 coincidência de datas. Propôs deixar a resolução como está e elaborar a portaria mencionando o
43 prazo. Leu um rascunho da portaria. Professor Leonardo acatou a proposta e sugeriu trazer a
44 resolução ao expediente da próxima reunião juntamente com a portaria, promovendo-a depois à
45 ordem do dia. Sugeriu a quinta semana para o prazo. Professor Jabra considerou o problema
46 mais grave. A maior parte dos alunos está no turno da noite. Neste turno o aluno não consegue
47 cursar mais de 18 créditos. Ou se diminui o cálculo de créditos para o aluno se matricular,

1 modificando o CR, ou o aluno do noturno não consegue cumprir os créditos. Sugeriu uma
2 reflexão mais profunda. Professor Leonardo comentou que essa resolução, assim como a outra a
3 ser discutida, objetiva implantar uma cultura de matrícula responsável. A Universidade não pode
4 ser simplesmente um processo seletivo, e sim um processo formador de alunos. Renata
5 complementou que as resoluções são pensadas juntas. O GT tentou analisar todo o processo de
6 matrícula do aluno. Perguntou qual prazo colocar no calendário. Professor Leonardo propôs
7 deixar como está o calendário e submeter à apreciação do ConsEPE. Professor Giorgio sugeriu
8 aprovar o calendário *ad referendum* com o prazo da quarta semana. Professora Paula Tiba
9 argumentou não se conseguir, partindo de uma estatística, fazer propostas pedagógicas para
10 ajudar o aluno que reprova por dificuldade. É um dever da Universidade em ajudar esse aluno.
11 Professor Marcelo Reyes acrescentou que o objetivo é diminuir a vaga ociosa. É preciso verificar
12 a origem dessas vagas. Professor Leonardo apresentou algumas estatísticas a respeito. Natália
13 considerou importante entender os motivos do cancelamento. Professora Paula Mello observou
14 que uma questão não verificada é a avaliação do professor na disciplina. Há professores com alto
15 índice de rejeição, e não se sabe como resolver. Professor Leonardo informou haver um
16 questionário ainda não implementado devido à greve. Será para todos os alunos responderem, a
17 fim de tomar decisões baseadas em estatísticas reais. Professor Harki sugeriu, para próximas
18 discussões, apresentar as estatísticas juntamente com as resoluções. A próxima reunião começará
19 apresentando os dados utilizados pelo GT, informou o professor Luciano. Estevão pediu para
20 enviar esses dados por e-mail. Passou a palavra à representante discente do ConsUni Paloma,
21 que perguntou sobre realização de prova de notório saber. Professor Leonardo respondeu estar
22 prevista na próxima CG uma proposta de resolução sobre o assunto. Professor Luciano
23 complementou haver mecanismos para o aluno questionar se estiver sendo prejudicado. Orientou
24 a trazer o assunto à Prograd para ser resolvido. Professor Marcelo Reyes sugeriu reduzir a um
25 cancelamento para se ter menor impacto no planejamento. O assunto retornará no expediente da
26 próxima sessão com os documentos complementares. Devido ao horário avançado, os itens
27 restantes da pauta ficaram para apreciação na próxima sessão. Professor Luciano encerrou a
28 reunião às dezessete horas e cinco minutos da qual eu, Edna Maria de Oliveira Loureiro,
29 Assistente em Administração, lavrei esta ata, aprovada pelo Pró-Reitor Adjunto de Graduação,
30 professor Luciano Soares da Cruz, e pelos demais presentes à sessão.

31
32
33
34
35 **Edna Maria de Oliveira Loureiro**
36 Assistente em Administração

37
38
39
40
41 **Luciano Soares da Cruz**
42 Pró-Reitor Adjunto de Graduação